

# Brassicaceae Burnett

Luis Fernando Paiva Lima

Instituto Federal Farroupilha; luis.lima@ifarroupilha.edu.br

Rafael de Bacco Salvador

Instituto Federal Farroupilha; rafael.b.salvador@hotmail.com

Elisangela Secretti

Instituto Federal Farroupilha; elisangela.secretti@ifarroupilha.edu.br

Greta Aline Dettke

Universidade Estadual de Maringá; gretadet@yahoo.com.br

---

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: Brassicaceae, *Arabidopsis*, *Barbarea*, *Brassica*, *Cakile*, *Capsella*, *Cardamine*, *Coronopus*, *Crambe*, *Diplotaxis*, *Eruca*, *Lepidium*, *Raphanus*, *Rapistrum*, *Rorippa*, *Sinapis*, *Sisymbrium*, *Thlaspi*.

## COMO CITAR

Lima, L.F.P., Salvador, R.B., Secretti, E., Dettke, G.A. 2020. Brassicaceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB65>.

## DESCRIÇÃO

Brassicaceae Burnett in: *Outlines Bot.* 854, 1093, 1123. 1835.

Ervas perenes ou anuais. Raiz pivotante, às vezes napiforme. Caule ereto, decumbente ou prostrado, maciço ou fistuloso, glabro ou com indumento diversificado. Folhas de diversos tipos, desde simples ou compostas, diversamente divididas; as basais comumente formando uma roseta, glabras ou frequentemente cobertas de tricomas simples, ramificados ou vesiculosos, margem inteira ou mais frequentemente denteada. Inflorescência racemosa, simples ou composta, que normalmente se expande na frutificação. Flores tetrâmeras, actinomorfa (raro zigomorfas); sépalas algumas vezes pubescentes no dorso; pétalas dispostas em cruz na corola, normalmente unguiculadas, amarelas, brancas ou róseas; estames 6, 2 externos e menores e 4 internos e maiores (androceu tetradínamo), em alguns gêneros os externos desaparecem por aborto; nectários em forma variável entre o receptáculo e o pistilo. Ovário súpero, bicarpelar, dividido em 2 lóculos por um falso septo, o replum. Frutos geralmente deiscentes, síliqua ou silícula, ou mais raramente indeiscentes do tipo aquênio. Sementes uma, poucas ou numerosas, dispostas em 1-2 fileiras por lóculo.

### Forma de Vida

Erva, Subarbusto

### Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

### Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa, Pantanal

### Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Campo de Altitude, Campo de Várzea, Campo Limpo, Vegetação Aquática

### Distribuição Geográfica

#### Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

#### Possíveis ocorrências

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

### CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Fruto silícula (ou seja, largura três vezes maior do que o comprimento), elíptica ou oblonga a suborbicular a obtriangular, às vezes emarginadas no ápice ..... 2
2. Silícula indeiscente ou tardiamente deiscente, contendo 1-4 sementes ..... 3
3. Silícula com 2.5 - 3 mm compr. .... 4
4. Plantas prostradas; Silícula bilobada, com valvas alveoladas, não aladas; Pétalas brancas ou esverdeadas, reduzidas ou ausentes ..... *Coronopus* L.
- 4'. Plantas eretas; Silícula não bilobada (ovalada ou orbicular), valvas não alveoladas, aladas ou não; Pétalas brancas (raro amareladas) ..... *Lepidium* L.
- 3'. Silícula com 6 - 60 mm compr. ....5
5. Plantas psamófilas; folhas suculentas e glabras; pétalas rosadas, lilás ou brancas; segmento superior do fruto em formato de dente triangular, sem apículo ..... *Cakile* Mill.
- 5'. Plantas não psamófilas; folhas não suculentas, pubescentes; pétalas amarelas; segmento superior do fruto globoso, rugoso e terminando em um apículo de 1 -4 mm .....*Rapistrum* Crantz
- 2'. Silícula deiscente, contendo de 4-muitas sementes .....6
6. Silícula comprimida em ângulo reto com o septo, portanto, o septo é muito mais estreito que a largura do fruto .....7
7. Silícula comprimida em ângulo reto com o septo, portanto, o septo é muito mais estreito que a largura do fruto .....8
8. Silícula oblonga a obovada, com margem alada, base cuneada e ápice retuso; planta glabra ou pubescente, com tricomas não ramificados ..... *Thlaspi* L.
- 8'. Silícula obtriangular, com margem não alada, base cuneada e ápice convexo a ligeiramente côncavo; planta pubescente com tricomas ramificados ..... *Capsella* L.
- 7'. Silícula não comprimida, portanto, o septo é tão largo quanto o fruto ..... *Rorippa* Scop.
- 1'. Fruto silíqua (ou seja, comprimento três x maior do que a largura), oblonga a suborbicular a linear, não emarginado no ápice ..... 9
9. Sílqua indeiscente, corticosa entre as sementes ..... *Raphanus* L.
- 9'. Sílqua longitudinalmente deiscente com as valvas abertas revelando as sementes .....10
10. Ervas eretas ou prostradas, tenras, normalmente ocorrendo em ambientes úmidos e sombreados; Sílqua linear e compressa; pétalas brancas de até 1,5 mm compr. .... *Cardamine* L.
- 10'. Ervas eretas, normalmente ocorrendo em ambientes ensolarados (exceto *Rorippa*); Sílqua cilíndrica e não compressa; pétalas amarelas (raro brancas) com mais de 1,5 mm compr.... 11
11. Habitat usualmente úmido ou aquático; Sementes em duas fileiras por lóculo; Sementes elipsoides ou turbinadas, com superfície foveolada ..... *Rorippa* Scop.
- 11'. Habitat ensolarado; Sementes em uma fileira por lóculo; Sementes subglobosas ou oblongas, com superfície reticulada .....12
12. Sementes subglobosas; Sílqua terminando em um apículo proeminente de 1-30 mm .....13
13. Sépalas eretas a ascendentes; Apículo da síliqua sem sementes; Valvas do fruto uninervadas .....*Brassica* L.
- 13'. Sépalas reflexas; Apículo da síliqua com 1-3 sementes; Valvas do fruto trinervadas .....*Sinapis* L.
- 12'. Sementes oblongas ou ovoides; Sílqua sem apículo proeminente (apenas o estilete persistente) .....*Sisymbrium* L.

# *Arabidopsis* Heynh.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Arabidopsis*, *Arabidopsis thaliana*.

## COMO CITAR

Lima, L.F.P., Salvador, R.B., Secretti, E., Dettke, G.A. Brassicaceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB611917>.

## Forma de Vida

Erva

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Cultivada, desconhecido

## Tipos de Vegetação

Área Antrópica

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Nordeste (Ceará)

### Possíveis ocorrências

Centro-Oeste (Distrito Federal)

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

# *Arabidopsis thaliana* (L.) Heynh.

## **Forma de Vida**

Erva

## **Substrato**

Terrícola

## **DISTRIBUIÇÃO**

Cultivada, não é endêmica do Brasil

## **Tipos de Vegetação**

Área Antrópica

## **Distribuição Geográfica**

### Ocorrências confirmadas

Nordeste (Ceará)

### Possíveis ocorrências

Centro-Oeste (Distrito Federal)

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

## **MATERIAL TESTEMUNHO**

C.R.Studart, 1, EAC, 26125, Ceará

# *Barbarea* W.T.Aiton

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Barbarea*, *Barbarea verna*.

## COMO CITAR

Lima, L.F.P., Salvador, R.B., Secretti, E., Dettke, G.A. Brassicaceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB612701>.

## Forma de Vida

Erva

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Cultivada, desconhecido

## Tipos de Vegetação

Área Antrópica

## Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sul (Paraná, Santa Catarina)

# *Barbarea verna* (Mill.) Asch.

## Tem como sinônimo

basônimo *Erysimum vernum* Mill.

heterotípico *Barbarea praecox* (Sm.) W.T.Aiton

heterotípico *Erysimum praecox* Sm.

## **Forma de Vida**

Erva

## **Substrato**

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Cultivada, não é endêmica do Brasil

## **Tipos de Vegetação**

Área Antrópica

## **Distribuição Geográfica**

Ocorrências confirmadas

Sul (Paraná, Santa Catarina)

## MATERIAL TESTEMUNHO

A.R. Reitz, 7849, US, 2340842,  (US01351128), Santa Catarina

N. Imaguire, 3371, MBM, 2340842 (MBM170018), Paraná

## BIBLIOGRAFIA

CORRÊA, M. P. Dicionário das plantas úteis do Brasil. Rio de Janeiro: Ministério da Agricultura Imprensa Oficial/Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal. 1926-1931. 1984. v.1. p.38.

# Brassica L.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Brassica*, *Brassica carinata*, *Brassica juncea*, *Brassica napus*, *Brassica nigra*, *Brassica oleracea*, *Brassica rapa*.

## COMO CITAR

Lima, L.F.P., Salvador, R.B., Secretti, E., Dettke, G.A. Brassicaceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB117484>.

## DESCRIÇÃO

Plantas herbáceas, anuais ou perenes. Caule cilíndrico ou tuberoso, ereto, glabro ou pubescentes, tricomas não ramificado; folhas inteiras ou lirado-pinatífidas, pecioladas ou amplexicaules, as inferiores geralmente em roseta. Flores com pétalas amarelas, excepcionalmente quase brancas, 6-25 mm compr., eretas ou ascendentes; ovário cilíndrico com 5 a 45 óvulos; estilete alargado e estigma inteiro ou bilobado. Sílqua deiscente, alongada, estreita ou larga, reta ou algo em curva, comprimida lateralmente terminado em um ápice cônico, achatado ou cilíndrico; valvas convexas, reticuladas, uninervadas. Sementes subglobosas, em série única, com tegumento reticulado.

## COMENTÁRIO

### Forma de Vida

Erva, Subarbusto

### Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Naturalizada, não é endêmica do Brasil

### Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

### Tipos de Vegetação

Área Antrópica

### Distribuição Geográfica

#### Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

#### Possíveis ocorrências

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

## CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Erva com raiz tuberosa; folhas basais lirado pinatífidas e as caulinares amplexicaules; síliqua cilíndrica, linear, deprimida entre as sementes ..... *Brassica rapa*

1'. Erva com raiz axial; folhas espatuladas e as caulinares não amplexicaules; síliqua linear ou terete, com estigma persistente e lisa..... *Brassica juncea*

## BIBLIOGRAFIA

# *Brassica carinata* A.Braun

Tem como sinônimo

heterotípico *Brassica integrifolia* (H.West) Rupr.

**Forma de Vida**

Erva

**Substrato**

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Cultivada, não é endêmica do Brasil

**Distribuição Geográfica**

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Ceará, Pernambuco)

## MATERIAL TESTEMUNHO

F.Bruno et F.S.Cavalcante, s.n., EAC (EAC0010822), Ceará

# *Brassica juncea* (L.) Czern.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Brassica juncea*, .

## Tem como sinônimo

heterotípico *Brassica juncea* var. *rugosa* (Roxb.) Kitam.

heterotípico *Sinapis juncea* L.

## DESCRIÇÃO

**Raiz:** tipo axial(ais). **Caule:** indumento pubescente(s). **Folha:** base não amplexicaule(s); **formato** espatulado(s); **superfície(s)** liso(s) ondulado(s). **Fruto:** estilete(s) 3 a(s) 5 compr. (mm); **siliqua(s)** 5 a(s) 5.5 compr. (cm); **valva(s)** estreita(s) convexa(s); **valva(s)** lisa(s).

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

Plantas anuais, pubescentes, com raiz axial, profunda e pouco ramificada. Caule ereto de até 1,3 m de alt. Folhas oval-espatuladas, de 50 - 60 cm de compr. x 25 - 30 cm de larg., com borda ondulada. Inflorescência em racemos, com flores amarelas de 1,5 cm de diâm.. Siliqua linear ou tereto, de 5 - 5,5 cm de compr., com valvas estreitas e convexas, com estigma persistente. Semente globosa, marrom-escuro, superfície reticulada.

## Forma de Vida

Erva

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Naturalizada, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Área Antrópica

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia, Pernambuco)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná)

### Possíveis ocorrências

Norte (Pará)

Nordeste (Alagoas)

## MATERIAL TESTEMUNHO

H.S. Irwin, 18094, NY, 251544,  (NY00859436), RB, 251544,  (RB00074928), MBM (MBM063419), Distrito Federal G.R.M.Pinto, s.n., ESA, 251544 (ESA027781), São Paulo

R.R. de Santos & R.Souza, 1639, P, 251544 (P05325053), NY, 251544,  (NY00859437), IAN, 251544 (IAN137890), Mato Grosso

## BIBLIOGRAFIA

Van Wyk, B.E. Food plants of the world: an illustrated guide. Timber Press, Inc., Portland, USA, 2005. 480p. (p.95-96).

# *Brassica napus* L.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Brassica napus*, .

## Tem como sinônimo

heterotípico *Brassica campestris* var. *napobrassica* (L.) DC.

heterotípico *Brassica napus* subsp. *rapifera* Metzg.

heterotípico *Brassica napus* var. *oleifera* (Moench) Delile

heterotípico *Brassica napus* var. *oleifera* DC.

heterotípico *Brassica oleifera* Moench

## **Forma de Vida**

Erva

## **Substrato**

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Cultivada, não é endêmica do Brasil

## **Tipos de Vegetação**

Área Antrópica

## **Distribuição Geográfica**

### Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

### Possíveis ocorrências

Nordeste (Bahia)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul)

Sudeste (Espírito Santo)

## MATERIAL TESTEMUNHO

K.R.M.Duarte, s.n., ESA, 4097,  (ESA004097), São Paulo

W.Hoehne, s.n., SPF,  (SPF00013127), São Paulo

## BIBLIOGRAFIA

Flora Brasiliensis. Vol. XIII, Part I, Fasc. 39 Coluna 305 - 306 Publicado em 01-Dez-1865.

Cruciferae (Brassicaceae) Tribo Brassiceae Benth. & Hook. f. Gênero *Brassica* L. *Brassica napus* L.

Van Wyk, B.E. Food plants of the world: an illustrated guide. Timber Press, Inc., Portland, USA, 2005. 480p. (p.97)

# *Brassica nigra* (L.) W.D.J.Koch

## **Forma de Vida**

Erva

## **Substrato**

Terrícola

## **DISTRIBUIÇÃO**

Cultivada, não é endêmica do Brasil

## **Tipos de Vegetação**

Área Antrópica

## **Distribuição Geográfica**

### Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia, Pernambuco)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, São Paulo)

### Possíveis ocorrências

Nordeste (Piauí)

## **MATERIAL TESTEMUNHO**

W.Hoehne, s.n., SPF,  (SPF00016919), São Paulo

## **BIBLIOGRAFIA**

Van Wyk, B.E. Food plants of the world: an illustrated guide. Timber Press, Inc., Portland, USA, 2005. 480p. (p.98)

# *Brassica oleracea* L.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Brassica oleracea*, *Brassica oleracea* var. *acephala*, *Brassica oleracea* var. *alboglabra*, *Brassica oleracea* var. *botrytis*, *Brassica oleracea* var. *capitata*, *Brassica oleracea* var. *gemmifera*, *Brassica oleracea* var. *gongylodes*, *Brassica oleracea* var. *italica*, *Brassica oleracea* var. *viridis*.

## Forma de Vida

Erva, Subarbusto

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Cultivada, não é endêmica do Brasil

## Tipos de Vegetação

Área Antrópica

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

### Possíveis ocorrências

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

## BIBLIOGRAFIA

Flora Brasiliensis. Vol. XIII, Part I, Fasc. 39 Coluna 305 - 306 Publicado em 01-Dez-1865.

Cruciferae (Brassicaceae) Tribo Brassiceae Benth. & Hook. f. Gênero *Brassica* L. *Brassica oleracea* L.

# *Brassica oleracea* var. *alboglabra* (L.H.Bailey) Musil

Tem como sinônimo

basônimo *Brassica alboglabra* L.H.Bailey

**Forma de Vida**

Erva

**Substrato**

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Cultivada, não é endêmica do Brasil

**Tipos de Vegetação**

Área Antrópica

**Distribuição Geográfica**

Possíveis ocorrências

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

## BIBLIOGRAFIA

Van Wyk, B.E. Food plants of the world: an illustrated guide. Timber Press, Inc., Portland, USA, 2005. 480p. (p.100)

# *Brassica oleracea* var. *botrytis* L.

## Tem como sinônimo

homotípico *Brassica botrytis* (L.) Mill.

## **Forma de Vida**

Erva, Subarbusto

## **Substrato**

Terrícola

## **DISTRIBUIÇÃO**

Cultivada, não é endêmica do Brasil

## **Tipos de Vegetação**

Área Antrópica

## **Distribuição Geográfica**

### Ocorrências confirmadas

Nordeste (Pernambuco, Piauí)

Centro-Oeste (Distrito Federal)

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

### Possíveis ocorrências

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

## **BIBLIOGRAFIA**

Van Wyk, B.E. Food plants of the world: an illustrated guide. Timber Press, Inc., Portland, USA, 2005. 480p. (p.101).

# *Brassica oleracea* var. *capitata* L.

**Forma de Vida**

Erva

**Substrato**

Terrícola

**DISTRIBUIÇÃO**

Cultivada, não é endêmica do Brasil

**Tipos de Vegetação**

Área Antrópica

**Distribuição Geográfica**Possíveis ocorrências

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

**BIBLIOGRAFIA**

VAN WYK, B.E. Food plants of the world: an illustrated guide. Timber Press, Inc., Portland, USA, 2005. 480p. (p.102)

# *Brassica oleracea* var. *gemmifera* (DC.) Zenker

## **Forma de Vida**

Erva

## **Substrato**

Terrícola

## **DISTRIBUIÇÃO**

Cultivada, não é endêmica do Brasil

## **Tipos de Vegetação**

Área Antrópica

## **Distribuição Geográfica**

Possíveis ocorrências

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

## **BIBLIOGRAFIA**

Van Wyk, B.E. Food plants of the world: an illustrated guide. Timber Press, Inc., Portland, USA, 2005. 480p. (p.103)

# *Brassica oleracea* var. *gongylodes* L.

**Tem como sinônimo**

homotípico *Brassica gongylodes* Mill.

**Forma de Vida**

Erva

**Substrato**

Terrícola

**DISTRIBUIÇÃO**

Cultivada, não é endêmica do Brasil

**Tipos de Vegetação**

Área Antrópica

**Distribuição Geográfica**Possíveis ocorrências

Sudeste (São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

**BIBLIOGRAFIA**

Corrêa, M. P. Dicionário das plantas úteis do Brasil. Rio de Janeiro: Ministério da Agricultura Imprensa Oficial/Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal. 1926-1931. 1984. v.2. p.422.

Van Wyk, B.E. Food plants of the world: an illustrated guide. Timber Press, Inc., Portland, USA, 2005. 480p. (p.104).

# *Brassica oleracea* var. *italica* Plenck

**Forma de Vida**

Erva

**Substrato**

Terrícola

**DISTRIBUIÇÃO**

Cultivada, não é endêmica do Brasil

**Tipos de Vegetação**

Área Antrópica

**Distribuição Geográfica**Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

Possíveis ocorrências

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

**BIBLIOGRAFIA**

Van Wyk, B.E. Food plants of the world: an illustrated guide. Timber Press, Inc., Portland, USA, 2005. 480p. (p.105).

# *Brassica oleracea* var. *viridis* L.

## Tem como sinônimo

heterotípico *Brassica oleracea* var. *acephala* DC.

## **Forma de Vida**

Erva

## **Substrato**

Terrícola

## **DISTRIBUIÇÃO**

Cultivada, não é endêmica do Brasil

## **Tipos de Vegetação**

Área Antrópica

## **Distribuição Geográfica**

### Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia, Pernambuco)

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

Sul (Rio Grande do Sul)

### Possíveis ocorrências

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Ceará, Maranhão, Paraíba, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Rio de Janeiro)

Sul (Paraná, Santa Catarina)

## **BIBLIOGRAFIA**

Corrêa, M.P. Dicionário das plantas úteis do Brasil. Rio de Janeiro: Ministério da Agricultura Imprensa Oficial/Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal. 1926-1931. 1984. v.2. p.420.

Van Wyk, B.E. Food plants of the world: an illustrated guide. Timber Press, Inc., Portland, USA, 2005. 480p. (p.99).

# *Brassica rapa* L.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Brassica rapa*, *Brassica rapa* subsp. *chinensis*, *Brassica rapa* subsp. *pekinensis*, *Brassica rapa* subsp. *rapa*, *Brassica rapa* var. *chinensis*, *Brassica rapa* var. *oleifera*, *Brassica rapa* var. *pekinensis*.

## Tem como sinônimo

heterotípico *Brassica pekinensis* Skeels

## DESCRIÇÃO

**Raiz:** tipo tuberoso(s). **Caule:** indumento hispido(s). **Folha:** base amplexicaule(s); **formato** lirado(s) pinatífido(s); **superfície(s)** áspero(s) rugoso(s). **Fruto:** estilete(s) sem estilete; **síliqua(s)** 6 a(s) 8 compr. (cm); **valva(s)** muito convexa(s); **valva(s)** estrangulado(s) entre às semente(s).

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva bianual, com raiz tuberosa de forma cilíndrica globosa. Caule ereto, hispido, de 30 - 140 cm de alt. Folhas basais pecioladas, lirado pinatífidas, com superfície áspera e rugosa, medindo de 30 - 35 cm de compr. por 10 - 15 de larg. Folhas caulinares amplexicaules, agudas no ápice e auriculadas. Inflorescência em racemo, com flores amarelas de 1,5 cm de diâm. Síliqua cilíndrica, linear de 5 - 8 cm de compr., com valvas muito convexas e deprimidas entre as sementes. Sementes esféricas de aproximadamente 1,5 mm de diâm., marrom-escuro, superfície reticulada.

## Forma de Vida

Erva

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Naturalizada, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Caatinga

## Tipos de Vegetação

Área Antrópica

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Nordeste (Paraíba, Piauí)

Centro-Oeste (Distrito Federal)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

### Possíveis ocorrências

Nordeste (Pernambuco)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná)

## MATERIAL TESTEMUNHO

H.S. Irwin, 10119, NY,  (NY00859435), Distrito Federal

Moreau, A.J.A. Palma, F.M.S., 1, ESA (ESA030817), São Paulo

P.Schwirkowski, 2648, FURB (FURB57459), Santa Catarina

# *Brassica rapa* L. subsp. *rapa*

## Tem como sinônimo

homotípico *Brassica rapa* L. var. *rapa*

## **Forma de Vida**

Erva

## **Substrato**

Terrícola

## **DISTRIBUIÇÃO**

Cultivada, não é endêmica do Brasil

## **Tipos de Vegetação**

Área Antrópica

## **Distribuição Geográfica**

### Possíveis ocorrências

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás)

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

## **BIBLIOGRAFIA**

Van Wyk, B.E. Food plants of the world: an illustrated guide. Timber Press, Inc., Portland, USA, 2005. 480p. (p.110).

# *Brassica rapa* var. *chinensis* (L.) Kitam.

## Tem como sinônimo

basônimo *Brassica chinensis* L.

homotípico *Brassica rapa* subsp. *chinensis* (L.H.Bailey) Hanelt

## **Forma de Vida**

Erva

## **Substrato**

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Cultivada, não é endêmica do Brasil

## **Tipos de Vegetação**

Área Antrópica

## **Distribuição Geográfica**

### Possíveis ocorrências

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná)

## BIBLIOGRAFIA

Corrêa, M.P. Dicionário das plantas úteis do Brasil. Rio de Janeiro: Ministério da Agricultura Imprensa Oficial/Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal. 1926-1931. 1984. v.2. p.419.

Van Wyk, B.E. Food plants of the world: an illustrated guide. Timber Press, Inc., Portland, USA, 2005. 480p. (p.107).

# *Brassica rapa* var. *oleifera* DC.

## Tem como sinônimo

heterotípico *Brassica campestris* var. *oleifera* DC.

heterotípico *Brassica campestris* L.

heterotípico *Brassica rapa* subsp. *campestris* (L.) Clapham

heterotípico *Brassica rapa* var. *perviridis* L.H.Bailey

## **Forma de Vida**

Erva

## **Substrato**

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Cultivada, não é endêmica do Brasil

## **Tipos de Vegetação**

Área Antrópica

## **Distribuição Geográfica**

### Ocorrências confirmadas

Nordeste (Paraíba)

Centro-Oeste (Distrito Federal)

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

Sul (Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

### Possíveis ocorrências

Nordeste (Pernambuco)

Sul (Paraná)

## MATERIAL TESTEMUNHO

H.S. Irwin, 2145, US,  (US01351105), Minas Gerais

# Cakile Mill

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Cakile*, *Cakile maritima*.

## COMO CITAR

Lima, L.F.P., Salvador, R.B., Secretti, E., Dettke, G.A. Brassicaceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB606446>.

## DESCRIÇÃO

Erva anual, formando um indivíduo de até 1m de diâmetro, com caule prostrado ou ascendente de 15-45 cm alt., suculento. Ramos decumbentes com folhas alternas e suculentas. As basais de 3-6cm, inteiras obovadas ou oblanceoladas a pinatilobadas. As superiores pouco lobadas ou inteiras e sésseis. Inflorescência do tipo racemos terminal, multifloro e denso. Flores com aproximadamente 25mm de diâm., com 4 pétalas brancas, rosadas ou lilás, com 6-10 mm e sépalas com 3-7 mm; pedicelo floral de 2-4 mm compr. Frutos do tipo síliqua indeiscente, biarticulada, com o segmento superior em forma de um dente triangular. Semente 1 (ocasionalmente 2), amarelas ou marrom, finamente rugosas.

## Forma de Vida

Erva

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Naturalizada, não é endêmica do Brasil

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Sul (Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

# *Cakile maritima* Scop.

## DESCRIÇÃO

Erva anual, formando um indivíduo de até 1m de diâmetro, com caule prostrado ou ascendente de 15-45 cm alt., suculento. Ramos decumbentes com folhas alternas e suculentas. As basais de 3-6cm, inteiras obovadas ou oblanceoladas a pinatilobadas. As superiores pouco lobadas ou inteiras e sésseis. Inflorescência do tipo racemos terminal, multifloro e denso. Flores com aproximadamente 25mm de diâm., com 4 pétalas brancas, rosadas ou lilás, com 6-10 mm e sépalas com 3-7 mm; pedicelo floral de 2-4 mm compr. Frutos do tipo síliqua indeiscente, biarticulada, com o segmento superior em forma de um dente triangular. Semente 1 (ocasionalmente 2), amarelas ou marrom, finamente rugosas.

## Forma de Vida

Erva

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Naturalizada, não é endêmica do Brasil

## Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sul (Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

## MATERIAL TESTEMUNHO

Senna, R. M, 1759, HAS, 93596, Rio Grande do Sul

Garcia, E. N, 271, MBM, 254704, Rio Grande do Sul

# *Capsella* L.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Capsella*, *Capsella bursa-pastoris*.

## COMO CITAR

Lima, L.F.P., Salvador, R.B., Secretti, E., Dettke, G.A. Brassicaceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB117487>.

## DESCRIÇÃO

Erva anual, ou bianual, Caule com tricomas ramificados. Folhas em roseta basal, inteiras ou lobadas; folhas caulinares sésseis e sagitadas. Flores reunidas em racemos, pequenas, com corola branca, rosada ou amarelada; estames 6. Ovário subtriangular, emarginado, com o estigma pequeno, localizado na reentrância. Fruto silícula, obtriangular, com valvas comprimidas, carenadas e lóculos com várias sementes.

## Forma de Vida

Erva

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Naturalizada, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica, Pampa, Pantanal

## Tipos de Vegetação

Área Antrópica

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

# *Capsella bursa-pastoris* (L.) Medik.

## DESCRIÇÃO

*Capsella bursa-pastoris* L. in: *Pfl.-Gatt.* 85. 1792.

Erva anual, geralmente pubescente com até 40 cm de alt.; Caule frágil, ereto; Folhas basais formando uma roseta, pinatipartidas, pecioladas a quase sésseis, de 2 - 15 cm de compr. x 0,5 - 2,6 cm de larg.; Folhas caulinares sésseis, lanceoladas ou linear lanceoladas, auriculadas, de 3,5 cm de compr. x 0,7 cm de larg.; Inflorescência em racemos ebracteados corimbiformes, com flores brancas, sépalas de 1 - 1,5 mm de compr. e pétalas de 2 - 3 mm de compr.; Silícula obtriangular, levemente emarginada, de 4 - 10 mm de compr. x 4 - 7 mm de largura, valvas naviculadas; Sementes elipsóides, com 0,8 - 1 mm de compr., castanho avermelhadas.

## Forma de Vida

Erva

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Naturalizada, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica, Pampa, Pantanal

## Tipos de Vegetação

Área Antrópica

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

## MATERIAL TESTEMUNHO

Souza, R., s.n., ESA, 418, São Paulo

# Cardamine L.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Cardamine*, *Cardamine bonariensis*, *Cardamine chenopodiifolia*.

## COMO CITAR

Lima, L.F.P., Salvador, R.B., Secretti, E., Dettke, G.A. Brassicaceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB117489>.

## DESCRIÇÃO

Ervas tenras, geralmente glabras. Folhas simples ou pinatisectas. Inflorescências racemosas, ebracteadas. Pétalas unguiculadas, brancas ou violáceas; estilete curto ou longo; estigma simples ou bilobado. Siliqua longa, linear, deprimida; valvas planas com nervuras inconspícuas. Sementes dispostas em uma única fileira.

## Forma de Vida

Erva

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Naturalizada, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa

## Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Campo Limpo

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Paraíba)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

## CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1 Plantas anuais, com caule decumbente de até 15cm de alt. Flores terminais. Fruto de até 20cm de compr. ....*C. bonariensis*

1' Plantas perenes, com caule ascendente de até 50cm de alt. Flores terminais e axilares (formando fruto hipógeo). Fruto aéreo de até 35cm de compr.; fruto subterrâneo curto...*C. chenopodiifolia*

# *Cardamine bonariensis* Pers.

## DESCRIÇÃO

**Caule:** alt. (cm) até 15 cm; **forma de crescimento** decumbente(s). **Flor:** posição das flor(es) epígeo. **Fruto:** posição dos fruto(s) aéreo ascendente(s); **tamanho dos fruto(s) aéreo** 10 à 20 compr. (mm).

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

herbácea anual, que cresce em áreas sombreadas e úmidas, muito ramificada, caule decumbente, glabro, com até 15 cm de altura. Folhas basais alternas, em rosetas e muito aromáticas; longo pecioladas e com lâminas lobadas ou pinatífidas, de margens pouco ou profundamente lobadas e glabras; as caulinares menores. Inflorescência racemosa, portando flores pequenas de corola branca. Fruto do tipo síliqua linear, estreito e verde-amarelado. Sementes muito pequenas, oblongo-ovadas, castanho-claras.

## Forma de Vida

Ervá

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Naturalizada, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa

## Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Campo Limpo

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Paraíba)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

## MATERIAL TESTEMUNHO

Isaac, M.S., 5, ESA, São Paulo

Stival-Santos, A., 194, FURB,  (FURB01053), Santa Catarina

# *Cardamine chenopodiifolia* Pers.

## Tem como sinônimo

homotípico *Cardamine chenopodiifolia* Pers.

## DESCRIÇÃO

**Caule:** alt. (cm) maior(es) que 15 cm; **forma de crescimento** ascendente(s). **Flor:** posição das flor(es) epígeo e hipógeo(s). **Fruto:** posição dos fruto(s) aéreo ascendente(s) e subterrâneo(s) e curto(s); **tamanho dos fruto(s) aéreo** até 35 compr. (mm).

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

herbácea perene, muito ramificada, caule ascendente, glabro ou pouco pubescente, com até 50 cm de altura. Folhas basais alternas, em rosetas; longo pecioladas e com lâminas inteiras ou sinuosas, as caulinares menores e obovadas. Inflorescência terminal racemosa, portando flores pequenas de corola branca e flores axilares que se enterram após a fecundação. Fruto do tipo síliqua linear e estreito, proveniente das flores aéreas e síliquas curtas para as flores que se enterram. Sementes muito pequenas, oblongo-ovadas, castanho-claras.

## Forma de Vida

Ervá

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica, Pampa

## Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Campo Limpo

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul)

## MATERIAL TESTEMUNHO

Hagelund, K., 11596, MBM, Rio Grande do Sul

# Coronopus L.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Coronopus*, *Coronopus didymus*.

## COMO CITAR

Lima, L.F.P., Salvador, R.B., Secretti, E., Dettke, G.A. Brassicaceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB117491>.

Tem como sinônimo  
heterotípico *Senebiera* DC.

## DESCRIÇÃO

Plantas herbáceas, anuais ou perenes, glabras ou com tricoma simples ou papilosas; caule ramificado com folhas basais pecioladas e pinatífidas, e as caulinares com pecíolos curtos e com a margem denteada ou inteira. Flores brancas ou esverdeadas, com pétalas muito reduzidas ou ausentes; 2 estames; ovário ovoide com 2 óvulos, estilete curto e estigma captado ou levemente bilobado. Fruto do tipo silícula bilobada; valvas consistentes hemisféricas, com muitas nervuras ou profundamente alveoladas. semente ovoides ou semilunares.

## Forma de Vida

Erva

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Naturalizada, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa

## Tipos de Vegetação

Área Antrópica

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia, Pernambuco)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

# *Coronopus didymus* (L.) Sm.

## Tem como sinônimo

homotípico *Lepidium didymum* L.

homotípico *Senebiera didyma* (L.) Pers.

heterotípico *Senebiera pinnatifida* DC.

## DESCRIÇÃO

Erva anual, decumbente com ramos eretos na floração, de 15 - 40 cm de compr. Caule anguloso, pubescente. Folhas basais em roseta, de 7 - 10 cm de compr. e 1,5 - 2 cm de larg., pinatipartidas, frequentemente com os segmentos superiores lobados; Folhas dos ramos ascendentes iguais às basais, porém menores. Inflorescência em racemos terminais ou axilares, densos na floração, com 2 - 5 cm de compr. na frutificação. Flores pequenas, branco-esverdeadas, com corola de 1 mm de diâmetro; estames 2. Fruto do tipo silícula, suborbicular e bilobada, com 1,5 - 1,7 mm x 2 - 2,5 mm, ápice profundamente emarginado e com o estilete ali incluso; superfície tuberculada. Sementes sub-reniformes com 1 mm de compr. e superfície reticulada, castanho-clara.

## Forma de Vida

Erva

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Naturalizada, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa

## Tipos de Vegetação

Área Antrópica

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia, Pernambuco)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

## MATERIAL TESTEMUNHO

H.S. Irwin, 30331, NY,  (NY00859432), UB, MO, Minas Gerais

Barreto, K.D., 2501, ESA, São Paulo

Huter, 6, RB, 581032,  (RB00795062)

# *Crambe* L.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Crambe*, *Crambe hispanica*.

## COMO CITAR

Lima, L.F.P., Salvador, R.B., Secretti, E., Dettke, G.A. Brassicaceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB614946>.

## Forma de Vida

Ervá

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Cultivada, desconhecido

## Tipos de Vegetação

Área Antrópica

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Sudeste (São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul)

### Possíveis ocorrências

Sul (Santa Catarina)

# *Crambe hispanica* L.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Crambe hispanica*, *Crambe hispanica* subsp. *abyssinica*.

**Forma de Vida**

Erva

**Substrato**

Terrícola

**DISTRIBUIÇÃO**

Cultivada, não é endêmica do Brasil

**Tipos de Vegetação**

Área Antrópica

**Distribuição Geográfica**Ocorrências confirmadas

Sudeste (São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul)

Possíveis ocorrências

Sul (Santa Catarina)

# *Crambe hispanica* subsp. *abyssinica* (Hochst. ex R.E.Fr.) Prina

**Tem como sinônimo**

basiônimo *Crambe abyssinica* Hochst. ex R.E.Fr.

**Forma de Vida**

Erva

**Substrato**

Terrícola

**DISTRIBUIÇÃO**

Cultivada, não é endêmica do Brasil

**Tipos de Vegetação**

Área Antrópica

**Distribuição Geográfica**Ocorrências confirmadas

Sudeste (São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul)

Possíveis ocorrências

Sul (Santa Catarina)

**MATERIAL TESTEMUNHO**

V.L.Guerini, 16, RB, 577055,  (RB00785430), Paraná

**BIBLIOGRAFIA**

Jasper, S.P. et al. Análise energética da cultura do crambe (*Crambe abyssinica* hochst) produzida em plantio direto. Engenharia Agrícola, 30(3): 395-403, 2010. <https://dx.doi.org/10.1590/S0100-69162010000300004>

# *Diplotaxis* DC.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Diplotaxis*, *Diplotaxis erucooides*, *Diplotaxis muralis*, *Diplotaxis tenuifolia*.

## COMO CITAR

Lima, L.F.P., Salvador, R.B., Secretti, E., Dettke, G.A. Brassicaceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB615180>.

## Forma de Vida

Ervá

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Cultivada, desconhecido

## Tipos de Vegetação

Área Antrópica

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Sudeste (São Paulo)

Sul (Paraná)

### Possíveis ocorrências

Sul (Rio Grande do Sul)

# *Diplotaxis eruroides* (L.) DC.

Tem como sinônimo

basônimo *Sinapis eruroides* L.

**Forma de Vida**

Erva

**Substrato**

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Cultivada, não é endêmica do Brasil

**Tipos de Vegetação**

Área Antrópica

**Distribuição Geográfica**

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Sul (Paraná)

## MATERIAL TESTEMUNHO

M.L.Guedes, 30498, ALCB (ALCB052922), Bahia

L.T.Dombrowski, 487, MBM, 193502, Paraná

# *Diplotaxis muralis* (L.) DC.

Tem como sinônimo

basônimo *Sisymbrium murale* L.

**Forma de Vida**

Erva

**Substrato**

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Cultivada, não é endêmica do Brasil

**Tipos de Vegetação**

Área Antrópica

**Distribuição Geográfica**

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Sudeste (São Paulo)

Possíveis ocorrências

Sul (Rio Grande do Sul)

## MATERIAL TESTEMUNHO

G.Hashimoto, 935, MBM (MBM243131), São Paulo

M.G.L.Wanderley & R.Kral, 1651, SP, 234803, Bahia

# *Diplotaxis tenuifolia* (L.) DC.

Tem como sinônimo

basônimo *Sisymbrium tenuifolium* L.

**Forma de Vida**

Erva

**Substrato**

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Cultivada, não é endêmica do Brasil

**Tipos de Vegetação**

Área Antrópica

**Distribuição Geográfica**

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

## MATERIAL TESTEMUNHO

R.M. Harley, 58019, HUEFS, 236692,  (HUEFS0236692), Bahia

# *Eruca* Mill.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Eruca*, *Eruca sativa*, *Eruca vesicaria*.

## COMO CITAR

Lima, L.F.P., Salvador, R.B., Secretti, E., Dettke, G.A. Brassicaceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB611969>.

## Forma de Vida

Erva

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Cultivada, desconhecido

## Tipos de Vegetação

Área Antrópica

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia, Ceará)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

### Possíveis ocorrências

Norte (Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul)

# *Eruca vesicaria* (L.) Cav.

## Tem como sinônimo

basiônimo *Brassica vesicaria* L.

heterotípico *Brassica eruca* L.

heterotípico *Eruca sativa* Mill.

## **Forma de Vida**

Erva

## **Substrato**

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Cultivada, não é endêmica do Brasil

## **Tipos de Vegetação**

Área Antrópica

## **Distribuição Geográfica**

### Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia, Ceará)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

### Possíveis ocorrências

Norte (Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul)

## MATERIAL TESTEMUNHO

R.W.Maschietto, s.n., RB, 584123,  (RB00807147), São Paulo

R.K.Tsutiya, s.n., UNIP, 584123 (UNIP03179), São Paulo

## BIBLIOGRAFIA

Corrêa, M.P. Dicionário das plantas úteis do Brasil. Rio de Janeiro: Ministério da Agricultura Imprensa Oficial/Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal. 1926-1931. 1984. v.5. p.480.

Filgueira, F.A.R. Manual de olericultura: cultura e comercialização de hortaliças. Ed. Agronômica Ceres. São Paulo, 1982. 357p. (p.69).

# Lepidium L.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Lepidium*, *Lepidium aletes*, *Lepidium bonariense*, *Lepidium ruderales*, *Lepidium subulatum*, *Lepidium virginicum*.

## COMO CITAR

Lima, L.F.P., Salvador, R.B., Secretti, E., Dettke, G.A. Brassicaceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB117553>.

## DESCRIÇÃO

Plantas herbáceas anuais ou subarborescentes, glabras ou com tricomas simples; folhas lirado-pinatífidas ou pinatissectas. Flores em racemos, com sépalas eretas e concavas; pétalas pequenas, brancas ou raramente amarelas; ovário orbicular, bilobado; Estilete muito curto ou nulo. Fruto silícula, ovalada, orbicular, comprimido, emarginado no ápice, carenado ou alado; uma semente por lóculo.

## Forma de Vida

Erva

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa

## Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Campo Limpo

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia, Paraíba, Pernambuco)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

## CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Folhas caulinares com aurículas (amplexicaules) .... *L. aletes*
- 1'. Folhas caulinares sem aurículas ..... 2
2. Fruto com alas laterais ..... *L. virginicum*
- 2'. Fruto sem alas laterais ..... 3
3. Androceu tetradínamo ..... *L. subulatum*
- 3'. Androceu não tetradínamo (2 - 4 estames) ..... 4
4. Fruto com 2 - 2,5 mm de comprimento ..... *L. ruderales*
- 4'. Fruto acima de 2,5 mm de comprimento ..... *L. bonariense*

# *Lepidium aletes* J.F.Macbr.

## DESCRIÇÃO

**Caule:** forma e ramificação(ções) ereto(s) e ramificado(s). **Folha:** basal(ais) forma pinatissecta(s) raramente inteira; caulinar(es) base com aurícula(s). **Flor:** número de estame(s) 2 à 4; pétala(s) maior(es) que às sépala(s). **Fruto:** tamanho do fruto(s) acima 2.5 compr. (mm). **Semente:** ala(s) sem; tamanho 1 à 1.5 mm.

## Forma de Vida

Ervá

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica, Pampa

## Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Campo Limpo

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

## MATERIAL TESTEMUNHO

G. Hatschbach, 22361, MBM, Paraná

# *Lepidium bonariense* L.

## Tem como sinônimo

homotípico *Nasturtium bonariense* (L.) Kuntze

## DESCRIÇÃO

**Caule:** forma e ramificação(ões) ereto(s) e ramificado(s). **Folha:** basal(ais) forma pinatissecta(s) raramente inteira; **caulinar(es)** base sem aurícula(s). **Flor:** número de estame(s) 2 à 4; **pétala(s)** maior(es) que às sépala(s). **Fruto:** tamanho do fruto(s) acima 2.5 compr. (mm). **Semente:** ala(s) sem; **tamanho** 1 à 1.5 mm.

## Forma de Vida

Erva

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Mata Atlântica, Pampa

## Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Campo Limpo

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia, Pernambuco)

Sudeste (São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

## MATERIAL TESTEMUNHO

Dusén, P.K.H., 13291, MO, NY, Paraná

# *Lepidium ruderale* L.

## DESCRIÇÃO

**Caule:** forma e ramificação(ções) sub ereto(s) e pouco ramificado(s). **Folha:** basal(ais) forma pinatissecta(s) raramente inteira; caulinar(es) base sem aurícula(s). **Flor:** número de estame(s) 2 à 4; pétala(s) ausente(s). **Fruto:** tamanho do fruto(s) 2 à 2.5 compr. (mm). **Semente:** ala(s) sem; tamanho 1 à 1.5 mm.

## Forma de Vida

Ervá

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Naturalizada, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Área Antrópica

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia, Paraíba)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Santa Catarina)

## MATERIAL TESTEMUNHO

Guerra, M., 451, SPF, São Paulo

# *Lepidium subulatum* L.

## DESCRIÇÃO

**Caule:** forma e ramificação(ções) ereto(s) e ramificado(s). **Folha:** basal(ais) forma subulada(s); caulinar(es) base sem aurícula(s). **Flor:** número de estame(s) 6; pétala(s) maior(es) que às sépala(s). **Fruto:** tamanho do fruto(s) 2 à 2.5 compr. (mm). **Semente:** ala(s) sem; tamanho 1 à 1.5 mm.

## Forma de Vida

Ervá

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Naturalizada, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Área Antrópica

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Sudeste (São Paulo)

Sul (Paraná)

## MATERIAL TESTEMUNHO

Dombrowski, L.T., 632, MBM, Paraná

# *Lepidium virginicum* L.

## DESCRIÇÃO

**Caule:** forma e ramificação(ões) ereto(s) e ramificado(s). **Folha:** basal(ais) forma pinada(s) ou lirada(s); **caulinar(es) base** sem aurícula(s). **Flor:** número de estame(s) 2 à 4; **pétala(s)** maior(es) que às sépala(s). **Fruto:** tamanho do fruto(s) acima 2.5 compr. (mm). **Semente:** ala(s) com; **tamanho** 1.6 à 1.8 mm.

## Forma de Vida

Ervá

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Naturalizada, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Área Antrópica

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia, Pernambuco)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

## MATERIAL TESTEMUNHO

H.S. Irwin, 6069, NY,  (NY00859444), Distrito Federal

# Raphanus L.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Raphanus*, *Raphanus raphanistrum*, *Raphanus sativus*.

## COMO CITAR

Lima, L.F.P., Salvador, R.B., Secretti, E., Dettke, G.A. Brassicaceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB117559>.

## DESCRIÇÃO

Plantas herbáceas anuais, bianuais ou trianuais, com tricomas setosos; folhas lirado-pinatífidas ou pinatissectas. Pétalas amarelas, brancas ou violáceas; ovário alongado, biarticulado; o articulo superior longo com até 20 óvulos e o inferior muito curto; Estigma pequeno e hemisférico. Fruto seco, cilíndrico e biarticulado, o articulo inferior curto ou atrofiado, vazio, unisseminado ou bisseminado; o superior indeiscente e caduco, com uma ou várias sementes, esponjoso. Semente ovóides com tegumento castanho ou avermelhado, quase liso ou reticulado.

## Forma de Vida

Erva

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Naturalizada, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa

## Tipos de Vegetação

Área Antrópica

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Nordeste (Alagoas, Bahia, Pernambuco, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

### Possíveis ocorrências

Centro-Oeste (Goiás)

## CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Corola amarelo-pálido; Fruto síliqua torulosa, menor que 8 mm de largura, terminando em um apêndice de 5-30 mm, estreito..... *R. raphanistrum*

1' Corola branco até violácea; Fruto síliqua não torulosa, maior que 8 mm de largura, terminando em um apêndice de 10-15 mm, cônico .... *R. sativus*

# *Raphanus raphanistrum* L.

## DESCRIÇÃO

**Folha:** basal(ais) em roseta(s). **Inflorescência:** tipo racemosa(s). **Flor:** corola amarelada; **tamanho da pétala(s)** 10 à 25 mm. **Fruto:** largura menor que 8 mm; **superfície(s) externa(s)** toruloso; **apêndice(s) apical(ais)** de 5 à 30 mm estreito(s).

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

Planta anual ou perene. Raiz pivotante e grossa. Caule de 15 - 80 cm, eretos e híspidos na base. Folhas pecioladas, híspidas; as basais de 12 - 25 cm de compr., formando uma roseta, lirado-pinatisssecta, com 2 - 8 pares de segmentos laterais; as caulinares inteiras e lineares. Inflorescência com racemos de 10 - 25 flores; Flores com pétalas de 10 - 25 mm, amareladas. Fruto do tipo silíqua indeiscente, de 15 - 70 x 1,5 - 8 mm., Apêndice apical de 5 - 30 mm estreito. Sementes de 1,5 - 4 mm de diâm., globosas, marrom avermelhadas a ocráceas.

## Forma de Vida

Ervá

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Naturalizada, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa

## Tipos de Vegetação

Área Antrópica

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul)

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

## MATERIAL TESTEMUNHO

E.S.G.Guarino et al., 544, CEN (CEN00039643), Distrito Federal

V.C.Souza et al., 2332, ESA (ESA009155), São Paulo

G.R.M.Pinto, s.n., ESA (ESA027785), São Paulo

## BIBLIOGRAFIA

CORRÊA, M. P. Dicionário das plantas úteis do Brasil. Rio de Janeiro: Ministério da Agricultura Imprensa Oficial/Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal. 1926-1931. 1984. v.5. p.285.

# Raphanus sativus L.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Raphanus sativus*, .

## Tem como sinônimo

heterotípico *Raphanus acanthiformis* var. *raphanistroides* (Makino) Hara

heterotípico *Raphanus acanthiformis* J.M.Morel ex Sasaki

heterotípico *Raphanus caudatus* L.

heterotípico *Raphanus sativus* f. *raphanistroides* Makino

heterotípico *Raphanus sativus* var. *radicula* Pers.

heterotípico *Raphanus sativus* var. *raphanistroides* (Makino) Makino

## DESCRIÇÃO

**Folha:** basal(ais) em roseta(s). **Inflorescência:** tipo racemosa(s). **Flor:** corola branca rosa ou violácea; **tamanho da pétala(s)** 11 à 14 mm. **Fruto:** largura maior(es) que 8 mm; **superfície(s) externa(s)** liso(s) ou levemente toruloso; **apêndice(s) apical(ais)** de 10 à 15 mm cônico(s).

## Forma de Vida

Ervá

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Naturalizada, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa

## Tipos de Vegetação

Área Antrópica

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Nordeste (Alagoas, Bahia, Pernambuco, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

### Possíveis ocorrências

Centro-Oeste (Goiás)

## MATERIAL TESTEMUNHO

C.G. Viana, 1602, ASE (ASE0015749), Sergipe

E.C. dos Santos, s.n., CRI (CRI001778), Rio Grande do Sul

A.L.Gasper, 1207, FURB,  (FURB01051), Santa Catarina

## BIBLIOGRAFIA

Corrêa, M. P. Dicionário das plantas úteis do Brasil. Rio de Janeiro: Ministério da Agricultura Imprensa Oficial/Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal. 1926-1931. 1984. v.5. p.585.

Van Wyk, B.E. Food plants of the world: an illustrated guide. Timber Press, Inc., Portland, USA, 2005. 480p. (p.318)

# Rapistrum Crantz

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Rapistrum*, *Rapistrum rugosum*.

## COMO CITAR

Lima, L.F.P., Salvador, R.B., Secretti, E., Dettke, G.A. Brassicaceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB117563>.

## DESCRIÇÃO

Ervas anuais ou perenes, eretas e pubescentes, de 20 - 90 cm de altura. Folhas basais em roseta e pinatilobadas, com o lobo terminal sempre maior que os laterais e as caulinares menos lobadas ou inteiras, normalmente rugosas. Flores reunidas em racemos de 8 - 10 cm comprimento, simples ou ramificado; sépalas de diferentes tamanhos, amareladas e pétalas amarelas, unguiculadas; estilete filiforme e estigma capitado, às vezes levemente bilobado, ovário piloso ou mais raro glabro. Fruto do tipo silícula, 6-10 mm compr. biarticulada, sendo o inferior alongado, liso e estéril e o superior, globoso, apiculado, liso ou rugoso, indeiscente, com uma ou duas sementes. Sementes obovadas, de 3.0-4.0 mm x 2.5-2.7 mm, com a superfície de coloração castanha, com pontilhado fino sem definição de retículo.

## Forma de Vida

Erva

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Naturalizada, desconhecido

## Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica, Pampa

## Tipos de Vegetação

Área Antrópica

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Sudeste (São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

# *Rapistrum rugosum* (L.) All.

## Tem como sinônimo

basiônimo *Myagrum rugosum* L.

## DESCRIÇÃO

Erva anual, com caule cilíndrico, pouco anguloso e ramificado, às vezes de cor púrpura, piloso. Folhas basais formando uma roseta, pecioladas, inteiras a lirado-pinatífidas, de 3 - 25 cm de compr. x 1 - 11 cm de larg. Folhas caulinares menores, subsésseis, linear-oblongas ou oblanceoladas, dentadas. Inflorescência em racemos terminais ou axilares, com flores de coloração amarelo pálido. Sépalas 2,5 - 4 mm de compr. e pétalas de 5 - 8 mm de compr. x 2 - 3 mm de larg. Fruto do tipo silícula, com pedicelos de 2 - 4 x 1 - 1,5 mm, glabros a densamente hirsutos, constituído por dois artículos superpostos; o superior de 2,2 - 3,5 mm de compr. x 1,7 - 4 mm larg., globoso, rugoso-sulcado, abruptamente contraído em um estilete persistente, com 2 mm de compr.; segmento inferior com 5 - 3 x 1 - 2 mm. Sementes oblongas, com parede ondulada, 1,5 - 2 mm de compr. x 1 - 1,5 mm de larg., de cor castanha.

## Forma de Vida

Erva

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Naturalizada, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica, Pampa

## Tipos de Vegetação

Área Antrópica

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Sudeste (São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

## MATERIAL TESTEMUNHO

Angheber, S., s.n., ESA, 2924

# Rorippa Scop.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Rorippa*, *Rorippa bonariensis*, *Rorippa clandestina*, *Rorippa hilariana*, *Rorippa indica*, *Rorippa nasturtium-aquaticum*, *Rorippa palustris*.

## COMO CITAR

Lima, L.F.P., Salvador, R.B., Secretti, E., Dettke, G.A. Brassicaceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB22304>.

## Tem como sinônimo

heterotípico *Kardanoglyphos* Schltldl.

heterotípico *Nasturtium* R.Br.

## DESCRIÇÃO

Ervas anuais, bianuais ou perenes, prostradas ou eretas, usualmente ocorrendo em ambientes úmidos ou aquáticos. Caule simples ou ramificado desde a base, terete, glabro ou com tricomas simples, às vezes vesiculares. Folhas basais em roseta ou não, simples e pecioladas, lobadas a profundamente pinatissectas (raro inteiras – elíptico lanceoladas ou elípticas); Folhas caulinares simples, pinatífidas ou pinatissectas, pecioladas ou sésseis, cuneadas, atenuadas, auriculadas ou sagitadas na base. Inflorescência racemosa, terminal ou axilar, com ou sem brácteas. Sépalas oblongas ou ovaladas, eretas e glabras. Pétalas presentes, 4 (2) ou ausentes, amarelas, mais raro brancas ou rosadas, espatuladas, oblongas ou oblanceoladas, glabras; Estames 6, conferindo um androceu tetradínamo; Nectários, quando existentes, na borda superior do receptáculo. Ovário cilíndrico, glabro. Fruto síliqua ou silícula; elíptico, linear, lanceolado ou falciforme; glabro; carpóforo presente. Sementes numerosas, elipsoides ou turbinadas, marrom-alaranjadas, superfície reticulada, rugosa, tuberculada ou foveada.

## COMENTÁRIO

*Rorippa* possui 75-80 espécies distribuídas mundialmente. Na América do Sul cerca de dez espécies nativas e 4-6 espécies adventícias.

## Forma de Vida

Erva

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Mata Atlântica, Pampa

## Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Campo de Altitude, Campo de Várzea, Campo Limpo, Vegetação Aquática

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas)

Nordeste (Bahia, Paraíba, Pernambuco)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

### Possíveis ocorrências

Sudeste (Espírito Santo)

## CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Flores brancas; espécie nativa ..... 2
2. Folhas pinatipartidas, com segmentos lineares (4-6 pares) ..... *Rorippa bonariensis*
2. Folhas pinatissectas, com lobo terminal (bem desenvolvido) e laterais um pouco menores ..... 3
3. Erva robusta de até 150 de altura; caule fistuloso; lobos foliares obovados ..... *Rorippa hilariana*
- 3' Erva delicada de até 30 cm de altura; caule não fistuloso; lobos foliares ovalados ..... *Rorippa clandestina*
- 1' Flores amarelas; espécie exótica e naturalizada ..... 4
4. Folhas basais em roseta; inflorescência com até 10 cm de compr.; Fruto silícula com até 1 cm de compr. .... *Rorippa palustris*
- 4'. Folhas basais não em roseta inflorescência com até 25 cm de compr.: Fruto silícula com até 2,5 cm de compr. .. *Rorippa indica*

# *Rorippa bonariensis* (Poir.) Macloskie

## Tem como sinônimo

basiônimo *Sisymbrium bonariense* Poir.

homotípico *Nasturtium bonariense* (Poir.) DC.

## DESCRIÇÃO

**Caule:** caule(s) ereto(s); **indumento** glabro(s). **Folha:** folha(s) basal(ais) não em roseta(s). **Flor:** cor branca. **Fruto:** tipo silícula(s); **formato** linear(es)/falcado(s). **Semente:** superfície(s) foveada(s).

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

*Rorippa bonariensis* (Poir.) Macloskie in: *Rep. Princeton Univ. Exp. Patagonia, Botany* 8(1): 434. 1905.

Erva anual/bianual, até 50 cm de comprimento. Caule ereto, ramificado desde a base, glabro. Folhas basais não em roseta, pinatipartidas, com os lobos lineares e inteiros, 4 - 6 pares, glabras. Folhas do caule superior semelhante as da base, porém com dimensões que diminuem gradativamente. Inflorescência racemosa com aproximadamente 15 cm de comprimento, simples. Sépalas com 2 mm de comprimento, ovaladas e com o ápice violáceo; Pétalas brancas, com 4 mm de comprimento, espatuladas; Fruto do tipo silícula com até 2 cm de comprimento, oblonga ou falcada, ápice apiculado, glabro. Sementes numerosas, ovaladas, com 0.5 mm comprimento, superfície foveolada; presença de tegumento mucilaginoso.

## COMENTÁRIO

Espécie de origem sul-americana, ocorrendo no Brasil no extremo sul, em baixadas úmidas e beira de rios.

## Forma de Vida

Erva

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Campo de Altitude

## Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sul (Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

## MATERIAL TESTEMUNHO

Leite, P.F., 74, FLOR, BAH, Santa Catarina

# *Rorippa clandestina* (Spreng.) J.F. Macbr.

## Tem como sinônimo

basônimo *Nasturtium clandestinum* Spreng.

heterotípico *Nasturtium pumilum* Cambess.

## DESCRIÇÃO

**Caule:** caule(s) ereto(s); **indumento** glabro(s). **Folha:** folha(s) basal(ais) não em roseta(s). **Flor:** cor branca. **Fruto:** tipo síliqua(s); **formato** linear(es). **Semente:** superfície(s) foveada(s).

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

*Rorippa clandestina* (Spreng.) J. F. Macbr. in: *Publ. Field Mus. Nat. Hist., Bot Ser.* 13 (2/3): 965. 1938.

Erva anual ou bianual de até 30 cm de comprimento. Caule ereto, muito ramificado desde a base, arroxeadado, glabro. Folhas basais não em roseta, pinatisssectas, com o lobo terminal ovalado bem desenvolvido (4-4,5 x 3-3,5 cm) e ovalado, 2 a 3 pares de lobos laterais menores, pecíolo 4-4,5 cm, glabras ou com tricomas papilosos na superfície adaxial, crenadas. Folhas do caule superior semelhante as da base, porém com dimensões que diminuem gradativamente. Inflorescência racemosa terminal com 10-15 cm de comprimento e as axilares um pouco menores, pedicelos com 2 mm de comprimento. Sépalas com 2 mm de comprimento, ovaladas e com a base truncada; Pétalas brancas, com 4 mm de comprimento, obovadas; Fruto do tipo sílicula com até 2 cm de comprimento, linear, ápice apiculado, glabro. Sementes numerosas, ovaladas, com 0.5 mm comprimento, superfície foveolada; com a presença de tegumento mucilaginoso.

## Forma de Vida

Erva

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica, Pampa

## Tipos de Vegetação

Campo de Várzea, Campo Limpo, Vegetação Aquática

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia, Paraíba, Pernambuco)

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro)

Sul (Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

## MATERIAL TESTEMUNHO

F. Sellow, 1818, MO, Rio Grande do Sul

# *Rorippa hilariana* (Walp.) Cabrera

## Tem como sinônimo

basiônimo *Cardamine hilariana* Walp.

## DESCRIÇÃO

**Caule:** caule(s) ereto(s); **indumento** glabro(s). **Folha:** folha(s) basal(ais) não em roseta(s). **Flor:** cor branca. **Fruto:** tipo silícula(s); **formato** falcado(s). **Semente:** superfície(s) foveada(s).

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

*Rorippa hilariana* (Walp.) Cabrera in: *Man. Fl. Al. Buenos Aires* 231. 1953.

Erva anual de até 1,5 metros de comprimento. Caule ereto, robusto, fistuloso, glabro. Folhas basais não em roseta, pinatissectas, com o lobo terminal obovado bem desenvolvido, pecíolo longo e alargado na base, glabras, crenadas. Folhas do caule superior semelhante as da base, porém com dimensões que diminuem gradativamente. Inflorescência racemosa terminal com aproximadamente 30 cm de comprimento e as axilares um pouco menores, simples. Sépalas com 2 mm de comprimento, ovaladas e com a base truncada; Pétalas brancas, com 4 mm de comprimento, obovadas; Fruto do tipo silícula com até 3 cm de comprimento, falcada, ápice apiculado, glabro. Sementes numerosas, ovaladas, com 0.5 mm comprimento, superfície foveolada; sem a presença de tegumento mucilaginoso.

## COMENTÁRIO

Espécie sul-americana, que cresce nos estados do sul do Brasil, Uruguai e Argentina.

## Forma de Vida

Erva

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica, Pampa

## Tipos de Vegetação

Campo de Altitude, Campo de Várzea, Campo Limpo

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

## MATERIAL TESTEMUNHO

G. Hatschbach, 35596, MBM, Paraná

# *Rorippa indica* (L.) Hiern

## Tem como sinônimo

basiônimo *Sisymbrium indicum* L.

## DESCRIÇÃO

**Caule:** caule(s) ereto(s); **indumento** glabro(s). **Folha:** folha(s) basal(ais) não em roseta(s). **Flor:** cor amarela. **Fruto:** tipo silíqua(s); **formato** linear(es). **Semente:** superfície(s) rugosa(s).

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

*Rorippa indica* (L.) Hiern in: *Cat. Afr. Pl.* 1(1). 1896.

Erva anual/bianual/perene, até 60 cm de comprimento. Caule ereto, ramificado desde a base, glabro ou com tricomas simples esparsos. Folhas basais não em roseta, pinatipartidas ou irregularmente lobadas (1-4 lobos), 6-15 x 2-5 cm, glabras, com pecíolo arroxeadado. Folhas do caule superior gradativamente menores em relação a base, oval-lanceolada a lanceola-oblonga, margem denteada, glabras, curto pedicelada ou séssil auriculada. Inflorescência racemosa com aproximadamente 25 cm de comprimento, terminal e axilar, com o conjunto de aspecto corimboso, eixo arroxeadado. Pedicelo 5-7 mm comprimento. Sépalas com 2-3 mm de comprimento, oblongas, verde-amareladas; Pétalas amarelas, com 3-4 mm de comprimento, espatuladas. Fruto do tipo silíqua com até 2,5 cm de comprimento, linear, ápice apiculado, glabro. Sementes numerosas, elipsoides, com 0.5 mm comprimento, rugosas, marrom-avermelhadas.

## Forma de Vida

Erva

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Naturalizada, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Área Antrópica

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná)

## MATERIAL TESTEMUNHO

G. Hatschbach, 12774, MBM, Paraná

# *Rorippa nasturtium-aquaticum* (L.) Hayek

## Tem como sinônimo

heterotípico *Nasturtium officinale* W.T.Aiton

## **Forma de Vida**

Erva

## **Substrato**

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Cultivada, não é endêmica do Brasil

## **Tipos de Vegetação**

Área Antrópica

## **Distribuição Geográfica**

### Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia, Pernambuco)

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

### Possíveis ocorrências

Sudeste (Espírito Santo)

## MATERIAL TESTEMUNHO

T.S.Santos, 3120, CEPEC,  (CEPEC00012685), Bahia

L.Donalti, 023, HUCP,  (HUCP00009083), Paraná

D.Dedecca, IAC 8992, ESA (ESA000426), São Paulo

## BIBLIOGRAFIA

VAN WYK, B.E. Food plants of the world: an illustrated guide. Timber Press, Inc., Portland, USA, 2005. 480p. (p.324)

# *Rorippa palustris* (L.) Besser

## Tem como sinônimo

basiônimo *Sisymbrium amphibium* var. *palustre* L.

homotípico *Nasturtium palustre* (L.) DC.

heterotípico *Rorippa islandica* (Oeder ex Murray) Borbás

heterotípico *Sisymbrium amphibium* L.

## DESCRIÇÃO

**Caule:** caule(s) ereto(s); **indumento** glabro(s). **Folha:** folha(s) basal(ais) em roseta(s). **Flor:** cor amarela. **Fruto:** tipo síliqua(s); **formato** oblongo(s). **Semente:** superfície(s) foveada(s).

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

*Rorippa palustris* (L.) Besser in *Enum. Pl.* 27, 103. 1821

Erva anual/bianual, até 100 cm de comprimento. Caule ereto, algo ramificado na base, glabro, verde a verde--avermelhado. Folhas basais em roseta, precocemente decíduas, pinatilobadas, com 1-2 pares de lobos basais, cerca de 7 cm de comprimento e 2 cm de largura oblanceolado ou oblongo-ovalado, margem crenada ou denteada, ápice agudo, glabras, pecioladas. Folhas do caule superior semelhante as da base, porém com dimensões que diminuem gradativamente, geralmente sésseis. Inflorescência racemosa com aproximadamente 10 cm de comprimento, simples, terminal e axilares. Sépalas com 1,8 mm de comprimento, ovaladas, amarelo-esverdeadas; Pétalas amarelas, com 2,5 mm de comprimento, espatuladas; Fruto do tipo síliqua com até 1 cm de comprimento, oblongo ou elipsoidal, ápice apiculado, glabro. Sementes numerosas, ovaladas, com 0.5 - 0.9 mm comprimento, castanho-claras, superfície foveolada.

## COMENTÁRIO

Espécie da Eurásia e América do Norte, invasora e naturalizada em outros continentes.

## Forma de Vida

Erva

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Naturalizada, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Área Antrópica

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

Sul (Paraná)

## MATERIAL TESTEMUNHO

C. Ferreira, 11030, NY, Acre

# *Sinapis* L.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Sinapis*, *Sinapis alba*, *Sinapis arvensis*.

## COMO CITAR

Lima, L.F.P., Salvador, R.B., Secretti, E., Dettke, G.A. Brassicaceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB117565>.

## DESCRIÇÃO

Plantas geralmente anuais, eretas. Caule com tricomas simples, esparsos, hispídeos, às vezes retorsos. Folhas basais com pecíolo curto, as superiores sésseis. Sépalas reflexas, cuculadas. Pétalas amarelas, unguiculadas, obovadas. Nectários 4. Síliquas com segmento apical cônico de 10-12 mm, com 1-3 sementes, valvas com três nervuras muito marcadas. Sementes subglobosas, unisseriadas.

## COMENTÁRIO

Gênero da região mediterrânea, com umas 8 espécies. Uma delas cultivada no Brasil, escapando de cultivo.

### **Forma de Vida**

Erva

### **Substrato**

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Naturalizada, não é endêmica do Brasil

### **Domínios Fitogeográficos**

Cerrado, Mata Atlântica

### **Tipos de Vegetação**

Área Antrópica

### **Distribuição Geográfica**

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul)

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

# *Sinapis alba* L.

## Tem como sinônimo

homotípico *Brassica alba* (L.) Rabenh.

heterotípico *Brassica hirta* Moench

## **Forma de Vida**

Erva

## **Substrato**

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Cultivada, não é endêmica do Brasil

## **Tipos de Vegetação**

Área Antrópica

## **Distribuição Geográfica**

### Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso do Sul)

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul)

## MATERIAL TESTEMUNHO

J.F.Moreira, s.n., VIC, 7123,  (VIC007123), Minas Gerais

## BIBLIOGRAFIA

Corrêa, M.P. Dicionário das plantas úteis do Brasil. Rio de Janeiro: Ministério da Agricultura Imprensa Oficial/Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal. 1926-1931. 1984. v.5. p.240

# *Sinapis arvensis* L.

## Tem como sinônimo

homotípico *Brassica arvensis* L.

heterotípico *Brassica sinapistrum* Boiss.

## DESCRIÇÃO

Erva anual. Caule com até 100 cm de comprimento, ereto, simples ou ramificado, hirsuto, hispido ou glabro. Folhas basais simples, 4-18 cm de comprimento inteiras ou pinatífidas, obovadas; lobo terminal grande e alargado, margem grosseiramente denteada, superfície esparsamente pubescente, pecíolo 1-4 cm de comprimento. Folhas superiores lanceoladas, denteadas, sésseis. Inflorescência racemosa. Flores com pedicelo de 3-6 mm de comprimento; sépalas lanceoladas, 4-6 mm de comprimento, verdes, glabras; pétalas unguiculadas, 7,5-12 mm de comprimento, amarelas. Fruto síliqua, 2-4,5 cm comprimento, glabros, às vezes torulosos, apículo de 8-16 cm comprimento. Sementes sub-globosas, 1,2-1,6 mm, marrom avermelhadas a pretas.

## COMENTÁRIO

Espécie com origem na África do Norte e Eurásia. Cultivada no Brasil, às vezes tornando-se invasora.

### **Forma de Vida**

Erva

### **Substrato**

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Naturalizada, não é endêmica do Brasil

### **Domínios Fitogeográficos**

Cerrado, Mata Atlântica

### **Tipos de Vegetação**

Área Antrópica

### **Distribuição Geográfica**

#### Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Distrito Federal)

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

## MATERIAL TESTEMUNHO

L. Mautone, 107, RB, 286415,   (RB00073041), Rio de Janeiro

# Sisymbrium L.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Sisymbrium*, *Sisymbrium altissimum*, *Sisymbrium erysimoides*, *Sisymbrium officinale*.

## COMO CITAR

Lima, L.F.P., Salvador, R.B., Secretti, E., Dettke, G.A. Brassicaceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB128415>.

## DESCRIÇÃO

Ervas anuais ou bianuais. Caule de até 1,5 metros de altura, normalmente arroxeadado e piloso na base. Folhas basais formando uma roseta ou não, pinatissectas; folhas do caule médio e superior inteiras, trilobadas ou pinatilobadas, sésseis ou com pecíolo muito curto. Inflorescência racemosa, terminal e axilar, com até 10 cm de comprimento; flores precocemente caducas, se concentrando na porção superior do racemo. Flores pequenas, com 4 sépalas livres; Corola tipicamente cruciforme, com quatro pétalas amarelas a amarelas pálidas; Estames 6, conferindo o típico androceu tetradínamo. Estilete oblongo e robusto. Fruto síliqua, cônico ou linear, não rostrado, apenas com o estilete persistente. Semente 1-2 mm oblonga, marrom avermelhada.

## COMENTÁRIO

Gênero com cerca de 43 espécies oriundas da Eurásia e América do Norte. No Brasil invadindo culturas.

### Forma de Vida

Erva

### Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Naturalizada, não é endêmica do Brasil

### Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica, Pampa

### Tipos de Vegetação

Área Antrópica

### Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

## CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Folhas basais em roseta; plantas adultas com mais de 1 metro de altura ..... 2
2. Frutos de até 2 cm de comprimento, cônicos, eretos e adpressos contra a raque do racemo ..... *Sisymbrium officinale* (L.) Scop.
- 2'. Frutos com até 10 cm de comprimento, lineares, horizontais e divaricados em relação a raque do racemo ..... *Sisymbrium altissimum* L.
- 1'. Folhas basais não em roseta; Frutos de até 5 cm comprimento, lineares, horizontais em relação a raque do racemo .... *Sisymbrium erysioides* Desf.

# *Sisymbrium altissimum* L.

## DESCRIÇÃO

**Caule: comprimento** até 150 compr. (cm). **Folha: folha(s) basal(ais)** em roseta(s). **Fruto: formato** linear(es); **tamanho** 6.0 à 10 compr. (cm); **posição do fruto(s) no racemo(s)** divaricado(s); **comprimento do pedicelo(s)** 6.0 à 10 compr. (cm); **estilete(s) no fruto(s)** 0.5 à 2.0 compr. mm.

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

*Sisymbrium altissimum* L. in Sp. Pl. 2: 659. 1753.

Erva anual ou bianual. Caule de até 1,5 metros de altura, com entrenós curtos e muito ramificado; com pilosidade branca na base e glabrescente na porção superior; arroxeados. Folhas basais com até 10 cm de comprimento e 2 cm de largura, formando uma roseta, pinatissectas; pecíolos arroxeados, com cerca de 5 cm de comprimento, glabrescentes; folhas do caule médio e superior com até 4 cm de comprimento e 1,5 cm de largura, inteiras, trilobadas ou pinatilobadas, sésseis ou com pecíolo muito curto; glabras. Inflorescência racemosa, terminal e axilar, com até 10 cm de comprimento; flores precocemente caducas, se concentrando na porção superior do racemo. Flores pequenas, com 4 sépalas livres de 2 mm comprimento, pilosas; Corola tipicamente cruciforme, com quatro pétalas amarelas a amarelas pálidas de 2 a 4 mm de comprimento; Estames 6, conferindo o típico androceu tetradínamo. Estilete oblongo e robusto. Fruto síliqua, ereto e comprimido contra a haste do racemo, cônico, com 1-2 cm de comprimento, não rostrado e pubescente. Semente com cerca de 1,5 mm de comprimento, oblonga, marrom avermelhada

## COMENTÁRIO

Gênero com aproximadamente 43 espécies da Eurásia e América do Norte. No Brasil como invasor de culturas.

### Forma de Vida

Erva

### Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Naturalizada, não é endêmica do Brasil

### Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

### Tipos de Vegetação

Área Antrópica

### Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sul (Rio Grande do Sul)

## MATERIAL TESTEMUNHO

M. Sobral, 7441, MBM, 173636, Rio Grande do Sul

# *Sisymbrium erysimoides* Desf.

## DESCRIÇÃO

**Caule: comprimento** até 80 compr. (cm). **Folha: folha(s) basal(ais)** não em roseta(s). **Fruto: formato** linear(es); **tamanho** até 5.0 compr. (cm); **posição do fruto(s) no racemo(s)** divaricado(s); **comprimento do pedicelo(s)** 2.0 à 5.0 compr. (mm); **estilete(s) no fruto(s)** 0.5 compr. (mm).

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

*Sisymbrium erysimoides* Desf. in Fl. Atlant. 2: 84. 1798.

Erva anual ou bianual. Caule de até 0.8 metros de altura, com entrenós espaçados; com pilosidade branca na base e glabrescente na porção superior; arroxeadado. Folhas basais com até 20 cm de comprimento e 2 cm de largura, sem formar uma roseta, pinatissectas; pecíolos arroxeados, com cerca de 5 cm de comprimento, glabrescentes; folhas do caule médio e superior com até 4 cm de comprimento e 1,5 cm de largura, inteiras, trilobadas ou pinatilobadas, sésseis ou com pecíolo muito curto; glabras. Inflorescência racemosa, terminal e axilar, com até 8 cm de comprimento; flores precocemente caducas, se concentrando na porção superior do racemo. Flores pequenas, com 4 sépalas livres de 1.5 mm comprimento, pilosas; Corola tipicamente cruciforme, com quatro pétalas amarelas a amarelas pálidas de 2 a 3 mm de comprimento; Estames 6, conferindo o típico androceu tetradínamo. Estilete linear. Fruto síliqua, horizontal e afastado haste do racemo, linear, com 4-5 cm de comprimento, estilete de 0.5. Semente com cerca de 1,5 mm de comprimento, oblonga, marrom avermelhada.

## COMENTÁRIO

Gênero com cerca de 43 espécies oriundas da Eurásia e América do Norte. No Brasil recentemente encontrado como invasor de culturas.

### Forma de Vida

Erva

### Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Naturalizada, não é endêmica do Brasil

### Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

### Tipos de Vegetação

Área Antrópica

### Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (São Paulo)

## IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Sisymbrium erysimoides* Desf.



Figura 2: *Sisymbrium erysimoides* Desf.

# *Sisymbrium officinale* (L.) Scop.

## DESCRIÇÃO

**Caule: comprimento** até 150 compr. (cm). **Folha: folha(s) basal(ais)** em roseta(s). **Fruto: formato** cônico(s); **tamanho** até 2.0 compr. (cm); **posição do fruto(s) no racemo(s)** adpresso(s); **comprimento do pedicelo(s)** 1.0 à 3.0 compr. (mm); **estilete(s) no fruto(s)** indistinto.

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

*Sisymbrium officinale* (L.) Scop. in *Flora Carniolica*, Editio Secunda 2: 26. 1772.

Erva anual ou bianual. Caule de até 1,5 metros de altura, com entrenós curtos e muito ramificado; com pilosidade branca na base e glabrescente na porção superior; arroxeados. Folhas basais com até 10 cm de comprimento e 2 cm de largura, formando uma roseta, pinatissectas; pecíolos arroxeados, com cerca de 5 cm de comprimento, glabrescentes; folhas do caule médio e superior com até 4 cm de comprimento e 1,5 cm de largura, inteiras, trilobadas ou pinatilobadas, sésseis ou com pecíolo muito curto; glabras. Inflorescência racemosa, terminal e axilar, com até 10 cm de comprimento; flores precocemente caducas, se concentrando na porção superior do racemo. Flores pequenas, com 4 sépalas livres de 2 mm comprimento, pilosas; Corola tipicamente cruciforme, com quatro pétalas amarelas a amarelas pálidas de 2 a 4 mm de comprimento; Estames 6, conferindo o típico androceu tetradínamo. Estilete oblongo e robusto. Fruto síliqua, ereto e comprimido contra a haste do racemo, cônico, com 1-2 cm de comprimento, não rostrado e pubescente. Semente com cerca de 1,5 mm de comprimento, oblonga, marrom avermelhada

## COMENTÁRIO

Gênero com cerca de 43 espécies oriundas da Eurásia e América do Norte. No Brasil encontrado como invasor de culturas.

### Forma de Vida

Erva

### Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Naturalizada, não é endêmica do Brasil

### Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica, Pampa

### Tipos de Vegetação

Área Antrópica

### Distribuição Geográfica

#### Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

## MATERIAL TESTEMUNHO

H.S. Irwin, 30327, NY,  (NY00859438), MO, Minas Gerais

# *Thlaspi* L.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Thlaspi*, *Thlaspi arvense*.

## COMO CITAR

Lima, L.F.P., Salvador, R.B., Secretti, E., Dettke, G.A. Brassicaceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB117568>.

## DESCRIÇÃO

Ervas anuais, com odor desagradável. Caule com até 80 cm de altura, glabro ou glabrescente. Folhas basais obovadas a oblanceoladas; margem inteira ou denteada, glabras; folhas do caule médio e superior lanceoladas a oblongo-lanceoladas, sésseis e auriculadas, glabras. Inflorescência racemosa. Flores pequenas, sépalas 4, eretas; pétalas 4 (ou ausentes), brancas, unguiculadas. Estames 6, conferindo o típico androceu tetradínamo. Estilete oblongo. Fruto silícula, oblongo a obovado, comprimido dorso-ventralmente. Semente 6 - 16, sem alas, ornamento muito diversificado.

## COMENTÁRIO

Gênero com aproximadamente 75 táxons da Eurásia e norte da África.

### **Forma de Vida**

Erva

### **Substrato**

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Naturalizada, não é endêmica do Brasil

### **Domínios Fitogeográficos**

Mata Atlântica

### **Tipos de Vegetação**

Área Antrópica

### **Distribuição Geográfica**

Ocorrências confirmadas

Sudeste (São Paulo)

# *Thlaspi arvense* L.

## DESCRIÇÃO

*Thlaspi arvense* L. in *Sp. Pl.* 2: 646. 1753

Erva anual de inverno. Caule de 15 - 80 cm de altura, glabro, com ocasional ramificação corimbosa na parte superior. Folhas basais com 2 - 8 cm de comprimento e 1 - 2 cm de largura, pouco duráveis, oboval-oblancheoladas a espatuladas; base cuneada, ápice obtuso, margem inteira ou irregularmente denteada, glabras, pecíolos com 0.5 - 2,5 cm de comprimento, glabros; folhas do caule médio e superior gradativamente menores, lanceoladas a oblongo-lanceoladas, 1,5 - 5 cm de comprimento e 0,5 - 1,5 cm de largura, sésseis, base amplexicaule ou auriculada, ápice agudo, margem inteira a serrado-denteada, glabras. Inflorescência racemosa com 20 - 50 flores e 25 cm de comprimento. Flores com 3 mm de diâmetro e o pedicelo com 8 - 15 mm, divaricado; sépalas verdes com a margem branca, oblanceoladas; pétalas brancas de 3 a 4 mm de comprimento, oblanceoladas; Estames 6, conferindo o típico androceu tetradínamo. Estilete oblongo. Fruto silícula, obovada ou orbicular, com 0.8 - 2 x 0.7 - 1.8 cm, emarginado, com alas laterais de 3 - 4 mm, membranáceas; estilete persistente localizado no entalhe entre as alas. Semente com 1,7 - 2,4 x 1 - 1,8 mm, ovalada, marrom-escura a preta, superfície listras sinuosas, lembrando uma impressão digital.

## COMENTÁRIO

Espécie de origem européia, distribuída por todo o mundo, porém com distribuição limitada na América do Sul e África.

### **Forma de Vida**

Erva

### **Substrato**

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Naturalizada, não é endêmica do Brasil

### **Domínios Fitogeográficos**

Mata Atlântica

### **Tipos de Vegetação**

Área Antrópica

### **Distribuição Geográfica**

Ocorrências confirmadas

Sudeste (São Paulo)

## MATERIAL TESTEMUNHO

H. F. Leitão-Filho, 798, IAC, São Paulo